

ATLAS GEOGRÁFICO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE PELOTAS - RS: ATIVIDADES PROPOSITIVAS

VINICIUS ALBUQUERQUE DE LIMA; ROSANGELA LURDES SPIRONELLO²

¹Universidade Federal de Pelotas – viniciusalbuquerquedalima@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – spironello@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os atlas escolares constituem um material didático concreto que auxilia alunos e professores no processo de ensino e aprendizagem, podendo ser utilizado de forma interdisciplinar, corroborando para um desenvolvimento pleno das habilidades requisitadas por documentos orientadores, como o Documento Orientador Municipal de Pelotas (DOM) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O uso dos atlas escolares são fundamentais pois, possibilitam a representação dos espaços de vivências dos alunos, aprofundando o conhecimento desses mesmos espaços, tornando esse material um material didático e, ao mesmo tempo, dinâmico para diferentes propostas de ensino e aprendizagem em sala de aula. Como o atlas escolar municipal tem essa perspectiva de impacto e estudo no espaço cotidiano, compreendemos o lugar como conceito fundamental para estreitar os estudos na escala local. Nesse sentido, Bueno (2018, p. 82), traz algumas contribuições sobre o entrelaçamento estabelecido pela linguagem cartográfica, atlas escolares e o conceito de lugar:

Por intermédio da linguagem cartográfica, os atlas contribuem para a construção do conceito de lugar no ensino de Geografia, de forma sistemática e significativa, e assim se constituem como materiais relevantes para o estudo deste conceito, por articular a relação da identidade da sociedade com o espaço ao qual está inserida, e ao qual pertence.

Pensando nessa perspectiva, e tendo o conhecimento sobre a defasagem de material didático referente ao município de Pelotas, foi desenvolvido o projeto “Atlas Geográfico escolar do município de Pelotas – RS: uma proposta metodológica para o ensino de Geografia”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O respectivo projeto tem como um dos seus objetivos, desenvolver atividades pedagógicas propositivas junto ao conteúdo do atlas escolar, para auxiliar principalmente os professores do Ensino Fundamental I da rede básica de ensino no município de Pelotas.

2. METODOLOGIA

A proposta inicial do projeto partiu de uma revisão bibliográfica sobre assuntos como: o ensino de Geografia e o estudo do lugar; linguagem cartográfica; alfabetização cartográfica e letramento cartográfico; pensamento espacial e raciocínio geográfico, tendo como base, autores como: Callai (2000), Aguiar (2012) e Bueno (2018). Para fundamentar as propostas presentes no atlas, foi importante buscar referenciais no IBGE, (2010), buscas no site da prefeitura de Pelotas e o livro Geografia de Pelotas, escrito por Mário Rosa (1985).

O atlas escolar tem a sua primeira versão, dividido em pranchas na seguinte ordem:

Texto	Representação Gráfica	Atividades propositivas
-------	-----------------------	-------------------------

Com base nessa estrutura, o sumário do atlas escolar traz as seguintes temáticas: Orientações para os trabalhos com o atlas; O trabalho com os mapas e a linguagem cartográfica; Brasil o nosso país; Pelotas no Estado e no Brasil; Regiões administrativas de Pelotas; Pelotas nas diferentes regiões; Cidade de Pelotas vista de cima; História de Pelotas; Brasão e hino; Feiras em Pelotas; Economia de Pelotas nos séculos passados; Clima na região de Pelotas; Relevo na região de Pelotas; Hidrografia de Pelotas; Água e energia; Resíduos sólidos; Estrutura administrativa do município; Indústria em Pelotas; e Cultura esportiva de Pelotas.

Como o projeto se desenvolveu em sua grande maioria, durante a pandemia de Covid-19, alguns tópicos da pesquisa ficaram atrasados. Somente no primeiro semestre de 2022, com o retorno de algumas atividades híbridas, foi possível realizar o trabalho de campo, com tomadas de fotografias, sobre pontos culturais de Pelotas e a Fenadoce.

Para o futuro do projeto ainda temos as seguintes propostas pensadas para serem elaboradas: As noções espaciais; Espaço rural e urbano de Pelotas; Vegetação na região de Pelotas; Meio ambiente no município de Pelotas; Saúde no município; Ensino em Pelotas; Estrutura da população no município de Pelotas; Raça e etnia; Inclusão social; Agricultura e produção de alimentos; Pecuária no município de Pelotas; Serviços em Pelotas; Pelotas no mundo e Pelotas no futuro. Com esses temas sendo contemplados, partiremos para a edição e formatação do atlas, com perspectivas de publicação no formato digital e, posteriormente, impresso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O atlas escolar municipal de Pelotas, como anteriormente citado está fundamentado em uma construção teórica, que serviu de base para que a proposta pudesse estar nutrida e fomentar diferentes visões sobre o ensino em Geografia e a cartografia em especial.

A partir da construção teórica estabelecida, foi possível desenvolver uma estrutura de pranchas no atlas, trazendo conceitos e tema para um desenvolvimento pleno das atividades necessárias para uma formação dos alunos, mediados pelos professores.

Dentre as propostas elaboradas, temos o tema que aborda as Regiões administrativas de Pelotas (Figura 1). Na prancha elaborada, trazemos as seguintes informações: O município de Pelotas é constituído por cerca de 40 bairros, tendo dentre as principais regiões administrativas: Areal, Barragem, Centro, Fragata, Laranjal, São Gonçalo e Três Vendas. Como vocês podem ver a seguir:

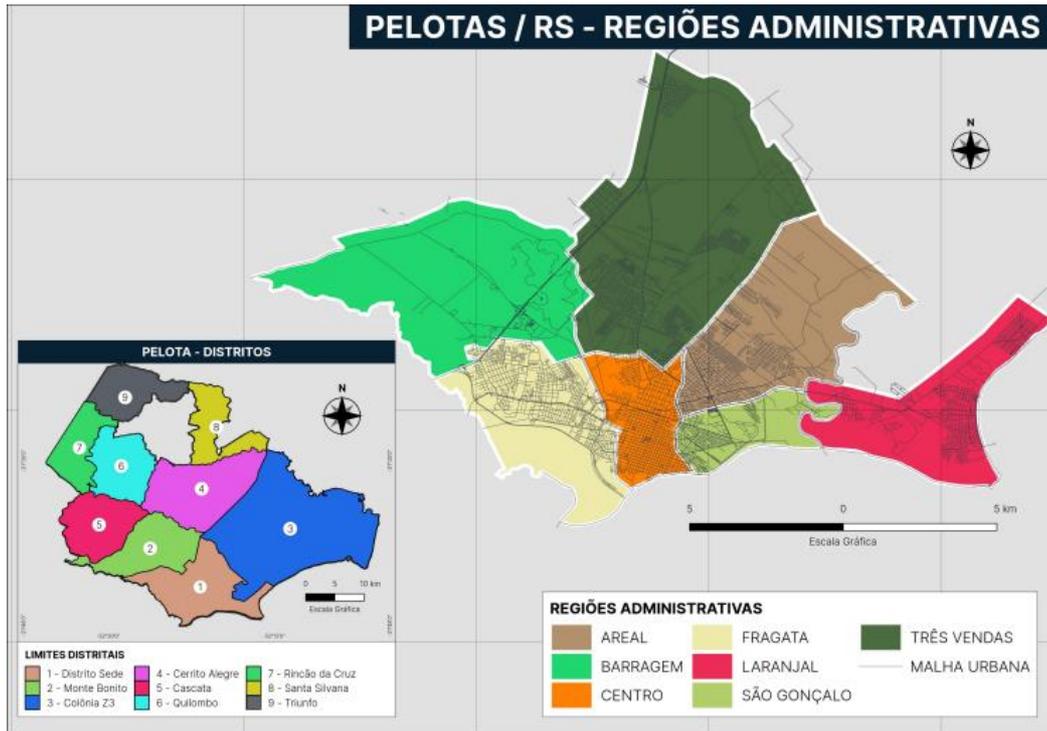


Figura 1: Mapa de autoria do projeto - atlas geográfico escolar do município de Pelotas/RS.

Como proposição de atividades, temos a seguinte orientação descrita a seguir:

“Vamos nos localizar? Pergunte ao seu colega, em qual bairro mora. Elabore um gráfico de colunas em uma folha separada, identificando o bairro de cada um e veja qual bairro possui maior concentração de colegas”. Esta proposta instiga o professor a desenvolver o senso de localização espacial, orientação, distância entre um bairro e outro, a distância do bairro em relação ao centro, por exemplo.

Outro tema abordado no atlas escolar, refere-se aos resíduos sólidos. O texto organizado na prancha, contém as seguintes informações:

“A cidade de Pelotas tem seu próprio sistema de coleta de esgoto que é fornecido pelo DEPE (Departamento de Esgoto) que é um dos departamentos da SANEP (Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas). Como a cidade de Pelotas é muito plana, o DEPE usa estações elevatórias de esgoto que bombeiam as tubulações, para que junto da força da gravidade transportem esses materiais sólidos para as estações de tratamentos”.

“Com relação aos resíduos sólidos, Pelotas possui distribuídos pela cidade, pontos de coletas, denominados de Ecopontos. Os Ecopontos se localizam: no Centro, Balsa, Cerquinha, Laranjal”.

“Com o auxílio do professor, desenvolva o trabalho em grupo, preenchendo o quadro a seguir, no intuito de orientar o descarte correto dos resíduos sólidos recicláveis, no ambiente escolar e em casa. Posteriormente, de forma coletiva, pense de que forma podemos divulgar a lista de descarte correto dos resíduos sólidos”.

RESÍDUOS RECICLÁVEIS	RESÍDUOS NÃO RECICLÁVEIS

A partir desta contextualização, tem-se a orientação de atividade para que o professor desenvolva com seus alunos, conforme podemos perceber no quadro a seguir.

PARA O PROFESSOR

Proposta de atividade de campo:

Visitar uma cooperativa de reciclagem de lixo no intuito de conhecer como se dá o processo de reciclagem e compreender para onde é destinado o material reciclado.

4. CONCLUSÕES

Os atlas escolares são uma ferramenta potencializadora do conhecimento interdisciplinar, tendo na Geografia sua referência principal. Os atlas escolares contribuem de forma dinâmica para a construção do conhecimento, tornando o espaço vivido do aluno uma importante referência para ser trabalho dentro de sala de aula. Como um material didático potente, contribui de forma propositiva, para que o professor possa criar suas próprias atividades e desenvolver de forma lúdica com seus alunos. Dentre as atividades propositivas já desenvolvidas, para além das citadas, podemos elencar: exercícios de localização espacial; orientação espacial; trabalho de campo envolvendo pesquisa sobre as indústrias de Pelotas; pesquisa sobre população economicamente ativa de Pelotas.

Para além disso, os atlas escolares municipais trazem a materialidade das ações que ocorreram e ocorrem em um determinado espaço, em suas mais diferentes escalas, como constatado nas propostas realizadas no atlas escolar de Pelotas. Ele nos permite trabalhar temas e conteúdos, considerando a dinâmica temporal e espacial de um determinado município, como é o caso de Pelotas-RS.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, L. M. B. O exercício da imaginação geográfica e a cartografia escolar: práticas educativas com mapas através de Atlas Escolares Municipais. **Geografares**, p. 258–288, 28 jun. 2012.

BUENO. M. A. Atlas escolares municipais e sua proposta no âmbito das políticas curriculares educacionais: considerações iniciais. **Boletim Paulista de Geografia**. v. 99, 2018, p.74-85.

CALLAI, H. C. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C (org.). *Ensino de Geografia: Práticas e Textualizações no Cotidiano*. Porto Alegre/RS: Ed. **Mediação**, p.83-134. 2000.

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. IBGE Cidades Pelotas: Panorama e Pesquisas. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. IBGE Cidades Pelotas: Panorama e Pesquisas. Rio de Janeiro: **IBGE**, 2011.

Rosa. M. Geografia de Pelotas. Pelotas: **Editora da UFPel**, 1985.